

Questão 1

Entre 2006 e 2010, foram cometidos em média 30 crimes por ano em Krypton (entre roubos, estelionatos e assassinatos). Em 2007, foram cometidos 40 crimes no total. Entre 2006 e 2010, o número de crimes evoluiu em uma progressão aritmética.

- Qual é a razão da progressão aritmética em que evoluiu o número de crimes, entre 2006 e 2010?
- Em 2010, houve duas vezes mais roubos que assassinatos e igual número de roubos e estelionatos. Quantos estelionatos ocorreram em 2010?
- Em 2011, foram cometidos 30 crimes. Qual é o número médio de crimes cometidos entre 2007 e 2011?

Resolução

- a) Entre 2006 e 2010, o número de crimes evoluiu em uma progressão aritmética de razão r e em 2007 foram cometidos 40 crimes. Assim sendo:

ano	2006	2007	2008	2009	2010
n.º de crimes	$40 - r$	40	$40 + r$	$40 + 2r$	$40 + 3r$

Nesse período foram cometidos 30 crimes por ano, em média. Logo:

$$\frac{(40 - r) + 40 + (40 + r) + (40 + 2r) + (40 + 3r)}{5} = 30 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 200 + 5r = 150 \Leftrightarrow 5r = -50 \Leftrightarrow \boxed{r = -10}$$

- b) Se x for o número de estelionatos, então x será o número de roubos e $\frac{x}{2}$ o de assassinatos e, portanto,

$$x + x + \frac{x}{2} = 40 + 3(-10) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2x + 2x + x = 20 \Leftrightarrow x = 4$$

- c) O número médio de crimes cometidos entre 2007 e 2011 é

$$\frac{40 + 30 + 20 + 10 + 30}{5} = \frac{130}{5} = 26$$

Respostas: a) -10 b) 4 c) 26

Questão 2

Em 1º de junho de 2009, João usou R\$ 150.000,00 para comprar cotas de um fundo de investimento, pagando R\$ 1,50 por cota. Três anos depois, João vendeu a totalidade de suas cotas, à taxa de R\$ 2,10 cada uma. Um apartamento que valia R\$ 150.000,00 em 1º de junho de 2009 valorizou-se 90% nesse mesmo período de três anos. (Nota: a informação de que a valorização do apartamento foi de 90% nesse período de três anos deve ser usada para responder a todos os itens a seguir).

- a) Se, ao invés de adquirir as cotas do fundo de investimento, João tivesse investido seu dinheiro no apartamento, quanto a mais teria ganhado, em R\$, no período?
- b) Para que, nesse período de três anos, o ganho de João tivesse sido R\$ 20.000,00 maior com o fundo de investimento, na comparação com o apartamento, por quanto cada cota deveria ter sido vendida em 1º de junho de 2012?
- c) Supondo que o regime de capitalização do fundo de investimento seja o de juros simples, quanto deveria ter sido a taxa de juros simples, ao ano, para que a rentabilidade do fundo de investimento se igualasse à do apartamento, ao final do período de três anos? Apresente uma função que relacione o valor total das cotas de João (Y) com o tempo t, em anos.

Resolução

- a) I) Em 1.º de junho de 2009, João comprou 100 000 cotas, pois $150\ 000 \div 1,5 = 100\ 000$.
II) Três anos depois, João vendeu as 100 000 cotas por R\$ 2,10 cada uma e recebeu, portanto, $(100\ 000 \cdot 2,10)$ reais = 210 000 reais.
III) Nesse mesmo período, se João tivesse comprado um apartamento por R\$ 150 000,00, ao vendê-lo, teria recebido $(1,9 \cdot 150\ 000)$ reais = 285 000 reais.
IV) Se tivesse investido no apartamento, João teria ganho, nesse período, $(285\ 000 - 210\ 000)$ reais = 75 000 reais a mais.
- b) Para ganhar R\$ 20 000,00 a mais, as 100 000 cotas deveriam ser vendidas por 305 000 reais e, portanto, cada uma deveria ser vendida, em reais, por $(305\ 000) \div 100\ 000 = 3,05$.
- c) Se i for a taxa anual de juros simples com a qual os R\$ 150 000,00 passem a valer, no final dos 3 anos, R\$ 285 000,00, então
 $150\ 000 + 150\ 000 \cdot i \cdot 3 = 285\ 000 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow 450i = 135 \Leftrightarrow i = \frac{135}{450} = 0,3 = 30\%$

A função que relaciona o valor total das cotas de João com o tempo, em anos, é

$$y = 150\,000 + 45\,000t$$

Respostas: a) R\$ 75 000,00

b) R\$ 3,05

c) 30%

$$y = 150\,000 + 45\,000t$$

Questão 3

Felipe e Carolina são donos de uma horta em uma cidade do interior. Vendem diversos legumes e vegetais que crescem em uma plantação de formato retangular, com 2.400 m^2 de área e 280 m de perímetro. O principal produto que vendem é a beterraba, comercializada a R\$ 3,00 o quilo. Felipe, cuidadoso com as finanças, sabe que, para evitar vender fiado, é necessário sempre ter dinheiro trocado e suficiente em caixa para conferir troco exato aos clientes.

- Quais são as dimensões da plantação retangular (informe as medidas dos lados em metros)?
- Se a produtividade média de beterrabas é de 10 quilos por metro quadrado e por ciclo de plantação, e a beterraba é produzida em um terço da área de plantação dessa horta, qual será o lucro de Felipe e Carolina, em um ciclo de plantação, sabendo que toda a produção é vendida e que o custo de produção desse legume é igual a 40% de seu preço de venda?
- Considere a situação em que é necessário devolver troco exato a um cliente que compra qualquer quantidade entre 1,0 quilo e 3,5 quilos de beterraba com uma cédula de R\$ 20,00. Se Felipe sempre devolve o troco utilizando primeiramente cédulas e, em seguida, o mínimo número possível de moedas, **quantas moedas, no máximo, precisará usar?** Suponha que podem ser usadas, somente e em qualquer quantidade, moedas de R\$ 0,01; R\$ 0,05; R\$ 0,10; R\$ 0,25; R\$ 0,50; e de R\$ 1,00; e que podem ser usadas, somente e em qualquer quantidade, cédulas de R\$ 2,00, R\$ 5,00 e de R\$ 10,00.

Resolução

- a) Se a e b forem as medidas, em metros, dos lados do retângulo, com $a < b$, então

$$\begin{cases} a \cdot b = 2400 \\ 2a + 2b = 280 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a \cdot b = 2400 \\ a + b = 140 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow a = 20 \text{ e } b = 120$$

- b) I) O lucro, na venda de um quilograma de beterraba é 60% . R\$ 3,00 = R\$ 1,80.
II) O lucro, em um ciclo de plantação, será, portanto,

$$\left(\frac{2400}{3} \cdot 10 \right) \cdot \text{R\$ } 1,80 = \text{R\$ } 14\,400,00$$

- c) I) O máximo troco que Felipe deve devolver aos clientes, em moedas, é de R\$ 1,99, pois existem cédulas de R\$ 2,00.
II) De 1 a 24 centavos o número máximo de moedas é 6.

Exemplo:

$$24 = 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1$$

III) De 25 a 74 centavos o número máximo de moedas é 7.

Exemplos:

$$49 = 25 + 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1$$

$$74 = 50 + 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1$$

IV) De 75 a 99 centavos o número máximo de moedas é 8.

Exemplos:

$$94 = 50 + 25 + 10 + 5 + 1 + 1 + 1 + 1$$

$$99 = 50 + 25 + 10 + 10 + 1 + 1 + 1 + 1$$

V) De 1 real a 1,99 real o número máximo de moedas aumenta 1 passando, portanto, para 9.

Respostas: a) 20m

120m

b) R\$ 14 400,00

c) 9

Questão 1

Leia o que segue:

Fragmento I

(...) *A partir daí os trabalhadores começam a formar uniões (sindicatos) contra os burgueses; atuam em conjunto na defesa dos salários; fundam associações permanentes que os preparam para esses choques eventuais. Aqui e ali a luta se transforma em motim.*

MARX & ENGELS. O Manifesto do Partido Comunista. 2ª ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1978, p.101

Fragmento II

Tenha a coragem de te servir de teu próprio entendimento, tal é, portanto, a divisa do Iluminismo. (...)

Preceitos e fórmulas, instrumentos mecânicos do uso racional, ou antes, do mau uso dos seus dons naturais são os grilhões de uma menoridade perpétua.

KANT, I. Resposta à pergunta. O que é o Esclarecimento. In.http://www.ensnarfilosofia.com.br/_pdfs/e_livors/47.pdf.

- a) Relacione cinema e crítica social, tendo como referência o fragmento I e o documentário *Cabra Marcado para morrer*, contextualizando socialmente e historicamente.
- b) Pensando Gregor Samsa – personagem de *A Metamorfose de Kafka* – como um homem comum do mundo moderno, indique pelo menos dois grilhões que o impedem de sair da menoridade, referindo-se ao fragmento II, de Kant.

Resolução

- a) Na década de 1960, com grande influência das ideias socialistas e divulgação do pensamento político de Marx, ocorreu efervescência cultural no mundo e no Brasil. Jânio Quadros, em nosso país, estabeleceu relações diplomáticas com a URSS. João Goulart, presidente após a renúncia daquele, lançou um plano de reformas sociais, incluindo a tributária e a agrária. Com o advento da Ditadura Militar, os estudantes se organizaram em movimentos de contestação de inspiração esquerdista. Assistiu-se também a uma organização política dos trabalhadores e das Ligas Camponesas. Esse engajamento exemplifica o texto de Marx e Engels. O cinema brasileiro, seguindo uma tendência mundial, refletiu esse momento histórico, adotando uma postura de arte politicamente engajada, propondo uma estética inovadora de crítica e contestação da ordem social em seus valores burgueses e capitalistas.

O filme *Cabra Marcado para Morrer*, dirigido por Eduardo Coutinho, de 1984, é um documentário brasileiro que retrata a vida de João Pedro Teixeira, um líder camponês da Paraíba que foi assassinado em 1962. As filmagens foram interrompidas com o advento da Ditadura Militar em 1964; a equipe de filmagem foi presa, sob a alegação de influência comunista, levando 17 anos para que as filmagens fossem retomadas. Tal filme tornou-se um exemplo de produção de sétima arte engajada, refletindo um momento histórico de tensão de reflexos da Guerra Fria no Brasil.

- b) A obra *A Metamorfose* de Fanz Kafka, de 1912, retrata a vida de Gregor Samsa, um caixeiro-viajante que perdera autonomia, anulando-se enquanto pessoa ao se tornar responsável pelas despesas de casa e de sua família. Numa manhã, Gregor se vê transformado, em sua cama, num grande inseto e inicia uma longa reflexão sobre sua condição de existência, na verdade, feita por Kafka para o leitor. Seu pai e sua irmã começam a trabalhar e sublocam cômodos da casa. Gregor é isolado e trancado em seu quarto, sendo visitado apenas pela irmã. Sua transformação é um alerta contra a condição alienante da vida humana, sobretudo nas relações sociais e de trabalho que estabelecemos. Trata-se de uma obra sob a influência de um período de crítica e de um autor que revelara um aguçado senso crítico, especialmente no que diz respeito à reflexão sobre o desespero humano diante do absurdo da existência. O texto II de Immanuel Kant, do século XVIII, já advertia contra a condição de minoridade dos homens, sob o jugo da ignorância, e acreditava que pelo desenvolvimento e uso da razão seria possível chegar à maioridade. Sobre o homem moderno, pensando um pouco sobre a citação e a novela de Kafka, há vários grilhões que o conduzem a uma existência alienada não reflexiva, como as relações capitalistas de trabalho, em que o sujeito não se reconhece como produtor e não é senhor do fruto do seu trabalho; a cultura do consumismo, em que o sentido da vida parece se esgotar no prazer e necessidade de produzir, comprar e consumir; e nas relações humanas, como pode ocorrer em família, quando o indivíduo está sempre preocupado e absorvido pelas obrigações de rotina, de sustento e de cumprimento de papéis sociais, e perde autonomia, anulando-se enquanto sujeito destinado a conduzir autenticamente sua própria existência, como diria o filósofo alemão Martin Heidegger.

Questão 2



QUINO; [traduzido por Eduardo Brandão]. Humanos Nascemos. São Paulo: WMF: Martins Fontes, 2010, p. 36.

Não deveríamos conceber a sociedade como dividida apenas em dois setores, o Estado e o mercado – ou o público e o privado. No meio há a área da sociedade civil, que inclui a família e outras instituições não econômicas. A sociedade civil é a arena em que atitudes democráticas [baseadas na igualdade de direitos e deveres] têm de ser desenvolvidas.

GIDDENS, A. Mundo em descontrolado. O que a globalização está fazendo de nós. R de Janeiro: Record, 2011, p. 86-7 (modificado)

A proposição de Giddens confirma ou desmente os elementos centrais do texto visual? Explique.

Resolução

A charge revela o quanto a realidade está distante do que é proposto pelo sociólogo Giddens no texto. A sociedade moderna capitalista está de fato absorvida por interesses e valores contraditórios. A moral privada sugerida na charge (“cotovelo na mesa não”) perde valor e importância ética e esvazia-se de significado quando comparada ao comportamento antiético na defesa dos interesses de mercado do mesmo sujeito. Giddens sabe disso e sua proposta torna-se, assim, muito oportuna ao indicar como solução dessas contradições que desenham a estrutura de nossa sociedade o desenvolvimento de atitudes democráticas, cuja arena é a sociedade civil. Nesse sentido, pode-se dizer que o texto visual confirma e revela a necessidade colocada no texto de Giddens.

Questão 3

Em *Domingo no Parque* Gilberto Gil usa a capoeira – jogo, dança e luta –, e uma sequência de imagens como recursos para cantar uma história.

Leia alguns de seus versos:

Juliana girando/ Oi girando!! Oi na roda gigante/ Oi girando/ (...) O amigo João/ João! O sorvete é morango/ É vermelho!! Oi girando e a rosa/ É vermelha!! Oi girando, girando/ É vermelha!! Oi girando, girando/ Olha a faca!! Olha a faca!! Olha o sangue na mão/ É, José!! Juliana no chão/ É, José!! Outro corpo caído/ É, José!! Seu amigo João/ É, José!

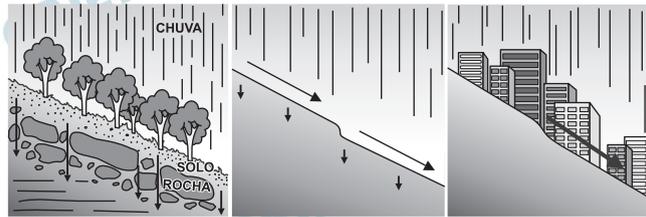
- Formule o enredo desta história.
- Esta canção dialoga com que tipos de artes? Dê pelo menos dois exemplos e justifique-os.

Resolução

- Uma tragédia de triângulo amoroso em espaço público (um parque) em que José, ciumento, em uma luta de capoeira e usando uma faca, mata sua namorada Juliana e o amigo João.
- A canção dialoga com a capoeira, elemento que marca a miscigenação da cultura popular nacional e que guarda uma fusão de manifestações artísticas, como a dança, a luta, o gingado. A canção apresenta riqueza literária ao usar de metonímia, pela repetição obsessiva sonora das palavras (“Juliana girando / Oi girando / Oi na roda gigante / Oi girando / Oi na roda gigante / Oi girando / O amigo João / João”), além do ritmo, sugerindo um embate crescente. O que é mais interessante na letra é que, ao invés de usar uma linguagem descritiva do fato, o autor usa uma sequência de imagens visuais – a rosa e o sorvete vermelho – como metáforas da violência. Os tropicalistas inovaram justamente ao introduzir imagens alegóricas e efeitos concretistas de literatura e musicalidade. Buscava-se sobretudo identificar, por meio de imagens populares e nacionais, panoramas de um novo Brasil, marcado pela industrialização, pela concentração de renda e pela violenta e problemática urbanização.

Questão 1

Em encosta, a água de chuva ao atingir a superfície do terreno pode infiltrar no solo, ou escoar superficialmente até atingir o vale. Observe as figuras abaixo:



Geoportal. O ciclo da água. Disponível em: http://geoportal.no.sapo.pt/meio_natural.htm#Como_e_feita_a_utilizacao_do_solo_de_uma_bacia_hidrografica_pelo_ser_humano.

- Descreva a trajetória da água na situação representada nas figuras da esquerda e do meio.
- Descreva a trajetória da água na situação representada na figura da direita, destacando suas possíveis consequências.
- O que pode ser feito para minimizar os possíveis impactos das alterações do ciclo hidrológico em áreas urbanas?

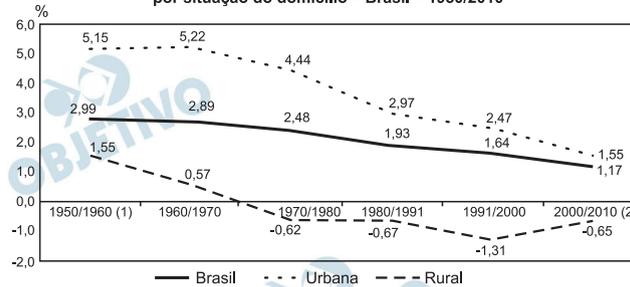
Resolução

- Na figura da esquerda, a área, recoberta por floresta, apresenta uma penetração da água constante, profunda, que atinge até as camadas rochosas, mas de forma lenta e retida, em parte pelas raízes da vegetação, dificultando assim um provável deslizamento. Na imagem do meio, a ausência da vegetação permite a formação de uma torrente (enxurrada), que penetra no solo com menor intensidade. Nesse caso, o risco de desmoronamento é maior.
- Na figura da direita, o solo recoberto pelas edificações forma correntezas fortes que aumentarão o grau de erosão e, infiltrando-se através dos solos que margeiam os edifícios, poderão causar o desmoronamento deles.
- Várias soluções podem ser propostas: preservação das coberturas vegetais nativas em pontos estratégicos do relevo, onde o risco de erosão é maior; reflorestamento, criando-se áreas verdes no interior das manchas urbanas para absorver as águas; construção de compartimentos no solo (os famosos “piscinões”) que armazenam o volume excessivo de água; construção de muros de arrimo para reter os deslizamentos nas áreas mais íngremes; obras de canaletas que conduzam a água da forma mais ordenada possível.

Questão 2

Observe atentamente o gráfico abaixo:

Gráfico 2 – Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente, por situação do domicílio – Brasil – 1950/2010



IBGE: Censo Demográfico 2010

Características da população e dos domicílios. Resultados do universo. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/caracteristicas_da_populacao/resultados_do_universo.pdf

Com base nele e em seus conhecimentos, responda:

- Desde a década de 1970, a população rural brasileira está diminuindo em termos relativos. Procure explicar esse fenômeno.
- O ritmo de crescimento da população urbana vem diminuindo significativamente desde a década de 1960. Procure explicar esse fenômeno.
- O processo de urbanização da sociedade brasileira ainda estava em curso entre 2000 e 2010? Justifique sua resposta.

Resolução

- A diminuição da população relativa rural ocorreu, ao longo desses últimos 40 anos, em função da redução das expectativas geradas no campo, entre as quais se destacam a mecanização do processo produtivo (que diminui a oferta de emprego), os baixos salários pagos (no qual a maior parte do trabalho oferecido é o temporário, a exemplo do trabalhador volante ou boia-fria), a concentração fundiária (que reduz o acesso à terra) e as más condições gerais de vida, como a ausência de uma série de benefícios sociais tais quais saúde, educação e melhores condições de saneamento básico. Ao mesmo tempo, as melhores expectativas de oportunidades oferecidas nas cidades faz a população deixar o campo.
- Até os anos 1960, as cidades cresceram num ritmo acelerado em função de fatores como o êxodo rural e a necessidade de mão de obra exigida pelo processo de industrialização. Esse crescimento acelerado começa a diminuir seu ritmo a partir da saturação das áreas urbanas e da mudança comportamental que a urbanização produz: diminuição do número de filhos trazida pelas transformações de comportamento geradas pelo maior acesso à informação através da educação, com maior uso de métodos anticoncepcionais, e o ritmo de vida na cidade, que se torna mais apropriado às

famílias menores.

- c) O processo de urbanização da sociedade brasileira ainda se mantinha entre 2000 e 2010, se bem que num ritmo mais lento. Tal fato pode ser observado no gráfico, que apresenta a taxa média geométrica de crescimento anual da população residente para a década de 2000/2010 com valores de 1,17. Com 15% da população brasileira vivendo nas áreas rurais, ainda há contingente humano para se dirigir a áreas urbanas, mesmo que as condições favoráveis na cidade e desfavoráveis no campo tenham perdido intensidade.

Questão 3

Leia o seguinte texto:

O G7 não dispõe mais de condições para continuar a ser o diretório da economia mundial. Muitas de suas atribuições foram transferidas para o G20. Os emergentes adquiriram um peso maior nas decisões das instituições financeiras de Bretton Woods, na OMC, no debate sobre o clima, e, em breve, na ONU. Qual é a meta dessa corrida? Para alguns, substituir os poderosos de hoje; para outros, de modo mais realista, abrir as portas para um condomínio mundial mais representativo. Os BRICs têm boas credenciais para subir ao pódio dos vencedores na maratona do século.

VELLOSO, J. P. dos R. (coord.) China, Índia e Brasil: o país na competição do século. Rio de Janeiro: José Olympio: INAE, 2011. p. 44.

Compare os países que compõem BRICs, considerando:

- a) a matriz energética.
- b) o peso demográfico.
- c) a participação no mercado mundial de produtos agrícolas.

Resolução

- No Brasil, observa-se principalmente, a produção de energia não renovável como o petróleo (37%) e a oferta da energia renovável como a biomassa (30%) e a hidroelétrica (14,9%). Na Rússia, predominam fontes não renováveis, como o petróleo, o gás e o carvão mineral; na Índia, o destaque se dá para o petróleo e o carvão mineral (com menor intensidade, as fontes hídricas e solar); na China, o consumo de petróleo e carvão é muito intenso, apesar do investimento em fontes renováveis (como é o caso da construção da usina de Três Gargantas no Rio Yang-tsé).**
- O peso demográfico maior cabe à China e à Índia, que têm as maiores populações mundiais (respectivamente, 1,3 bilhão e 1,2 bilhão de habitantes). O Brasil, com quase 200 milhões de habitantes, e a Rússia, com cerca de 145 milhões, possuem a 5ª e a 7ª populações mundiais. Dos quatro países, o caso mais problemático é o da Índia, cujas densidades são elevadas.**
- Todos os componentes do grupo BRIC possuem consideráveis produções agrícolas, mas em diferentes situações. O Brasil talvez tenha a situação mais favorável por ser um grande produtor e exportador de alimentos (como soja e carne, entre outros), ao contrário da China e da Índia, grandes importadores que, por vezes, suportam carências. A Rússia, após o fim do socialismo, teve grandes quedas de produção, principalmente de cereais, e só recentemente vem recuperando a sua produção agrária.**

Observação: Atualmente considera-se BRICS (com “s” maiúsculo) os países Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A forma como foi grafado no texto de Velloso (BRICs) dá a impressão do uso da palavra no plural. Caso se inclua a África do Sul, é preciso considerar sua matriz energética, na qual predominam o petróleo e o carvão mineral, seu peso demográfico pequeno (com uma população de 50,5 milhões de habitantes) e uma participação modesta no mercado mundial de produtos agrícolas.


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO

Questão 1

O fotógrafo chileno Marcelo Montecino produziu a foto abaixo em 13 de setembro de 1973. A imagem registra uma movimentação diante da sede da Presidência da República do Chile, em Santiago, a capital do país.



- A partir da escolha de um elemento apresentado pela foto, explique que situação foi retratada.
- A fotografia representa o final de um período da história do Chile, iniciado em 1970 e encerrado em setembro de 1973. Aponte duas características desse período da história chilena.
- Aponte duas características do período da história chilena que teve início após os eventos representados na fotografia e que viria a se encerrar em 1990.

Resolução

- Tomando como referência os danos causados ao palácio presidencial chileno, por um bombardeio aéreo, pode-se afirmar que a situação retratada relaciona-se com o golpe militar de 1973, que derrubou o presidente Salvador Allende (morto na ocasião) e levou ao poder o general Augusto Pinochet.
- O período citado corresponde ao governo do socialista Salvador Allende, eleito presidente do

Chile à frente de uma coalizão de esquerda, denominada “Unidade Popular”. O governo de Allende caracterizou-se pela nacionalização de diversas empresas estrangeiras (sobretudo norte-americanas) e pela estatização do sistema bancário. Tais medidas suscitaram forte oposição dos setores conservadores, respaldados pelos Estados Unidos.

- c) Ditadura militar conservadora, responsável por uma intensa repressão aos setores de esquerda, provocando milhares de mortos.

Questão 2

Entre 1831 e 1845, estouraram revoltas em diversas províncias brasileiras. A Revolta dos Malês (1835) teve por base a cidade de Salvador, na Bahia. A Balaiada (1838-1841) alastrou-se pelo Maranhão e Piauí. A Farroupilha (1835-1845) desenrolou-se no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

- a) Aponte uma característica de cada revolta indicada no enunciado.
- b) Do ponto de vista das propostas sociais, qual a grande diferença entre os projetos da Balaiada, em sua fase final, e os da Farroupilha?
- c) Em que contexto da política brasileira ocorreram tais revoltas?

Resolução

- a) **Revolta dos Malês: rebelião liderada por escravos africanos islamizados que tentaram implantar na Bahia um Estado de modelo haitiano.**
Balaiada: violenta revolta de caráter popular, realizada por sertanejos e escravos fugidos.
Revolução Farroupilha: revolta de estancieiros gaúchos, de caráter separatista e republicano.
- b) **Enquanto a Balaiada propunha a libertação dos escravos e melhores condições de vida para os sertanejos, a Farroupilha defendia a manutenção da concentração fundiária e do predomínio da aristocracia rural.**
- c) **No contexto do Período Regencial (1831-40), caracterizado pela grande instabilidade política e pelo antagonismo entre centralistas e federalistas.**

Questão 3

Luteranismo, anglicanismo e calvinismo são expressões religiosas ligadas à chamada Reforma Protestante, iniciada na Europa a partir do século XVI.

- a) Aponte uma característica de cada uma dessas expressões religiosas.
- b) Por que luteranismo e calvinismo espalharam-se por diversas regiões da Europa e o anglicanismo concentrou-se sobretudo na Inglaterra?
- c) Quais relações podem ser estabelecidas entre o calvinismo e o desenvolvimento do capitalismo?

Resolução

- a) **Luteranismo: salvação da alma por meio da fé e livre interpretação da Bíblia.**
Anglicanismo: reconhecimento do rei como chefe supremo da Igreja da Inglaterra.
Calvinismo: salvação da alma por meio da predestinação e adequação do cristianismo ao capitalismo nascente, por meio da justificação do lucro e da usura.
- b) O luteranismo apoiava-se na nobreza de origem feudal e por isso expandiu-se pela Europa Setentrional, onde aquela camada ainda possuía grande influência; e o calvinismo expandiu-se por diversos países porque encontrou grande receptividade junto à burguesia, à qual interessava a postura de Calvino favorável às práticas capitalistas. Já o anglicanismo se concentrou na Inglaterra porque reconhecia o soberano inglês como chefe supremo da Igreja Anglicana.
- c) Além de justificar o lucro, a usura e considerar a riqueza um indício de salvação da alma, o calvinismo, ao valorizar o trabalho, a poupança e a prática de uma moral rigorosa, criou uma ética que estimulava a acumulação capitalista.